

## | MANIFESTAÇÃO |

# Ato contra privatização da DESO e PPP's marca Dia Mundial da Água

Com o apoio de companheiros da DESO, Cohidro, dos SAAEs de Estância e Capela, de sindicatos cutistas e de parlamentares estadual e da Capital, o SINDISAN comemorou o Dia Mundial da Água com um belo ato, no dia 22/3, no Calçadão da João Pessoa. Infelizmente, faltou mais participação da própria categoria.

O ato serviu como ponte de diálogo com as pessoas que passavam pelo local sobre a importância da água e do saneamento para o dia a dia da população, os riscos de um colapso hídrico mundial, e os perigos de uma possível privatização da DESO e de outras empresas públicas de água e esgoto, bem como as de irrigação, como a Cohidro, seja por venda direta ou pela invasão das parcerias público-privadas.

A manifestação teve uma boa cobertura da imprensa sergipana e também falas de apoio da deputada estadual Ana Lúcia e do vereador de Aracaju Iran Barbosa, ambos do PT. Panfletos da campanha em defesa da DESO como patrimônio público dos sergipanos foram distribuídos, com ótima aceitação por parte da população.

O companheiro Sérgio Passos falou do perigo que ronda a DESO a partir da onda de privatização do setor de saneamento que vem tomando muitos municípios brasileiros e alguns estados, como São Paulo, Tocantins, Alagoas, Pernambuco, Piauí e outros. Sérgio também lembrou do crescente sucateamento pelo qual vem passando a DESO e a falta de estrutura que é dado aos seus trabalhadores nos escritórios e estações na Capital e interior, como também sobre o excesso de terceirização na Companhia.

“Tudo isso nos parece cumprir com um propósito: rotular a DESO como uma companhia ineficiente e sucateada para assim justificar a sua privatização a baixo custo para multinacionais ou grandes empresas brasileiras, como a Odebrecht, que já vem entrando em vários estados com muita força. Precisamos passar isso para a população com muita clareza, pelo perigo que representa, porque essas empresas não estão interessadas em bem servir à população, mas apenas com o lucro. E água é um bem universal, não pode ser tratada como fonte de lucro para alguns”, explicou Sérgio Passos.

Confira alguns registros do ato:



**| ACORDO COLETIVO |**

# SAAE de Estância insiste em burlar a CLT e o MTE

**P**assados três acordos coletivos, o SAAE de Estância permanece em um mar de irregularidades perante os seus trabalhadores e também os órgãos fiscalizadores das relações de trabalho. Já se vão quatro anos sem efetuar os exames médicos periódicos obrigatórios, a inexistência total de Cipa, faltam técnicos de segurança e pouco ou nenhum EPI e EPC etc.

Iniciamos, no último dia 23/3, com a realização de uma assembleia, a construção da pauta para negociação do Acordo Coletivo 2016/17. Esperamos que desta vez possamos ver cumprida, se não todas, mas a maioria absoluta das cláusulas constantes na pauta de reivindicação dos trabalhadores.

Não podemos ver, anos após anos, direitos consolidados em leis federais sendo simplesmente postos ao esquecimento em detrimento de toda uma categoria que tão relevantes serviços presta a toda população da cidade.

A experiência mostra que quanto mais se aumenta as injustiças e se nega direitos aos trabalhadores, mais aumenta a insatisfação dos companheiros, e isto pode afetar, sem sombra de dúvidas, o desempenho dos trabalhadores nas suas tarefas diárias, dando com isso possibilidades de se aumentarem as chances de riscos de acidentes, com afastamento do trabalhador. Isso sem se falar da forte pressão sofrida por todos os trabalhadores do âmbito de suas famílias.

O SINDISAN espera neste acordo, ora iniciado, reaver tudo que no momento está sendo negado e sonegado aos trabalhadores. Para isso esperamos contar com o apoio maciço dos companheiros, que devem saber que, se agirmos de forma isolada, como se cada trabalhador tivesse uma carta na manga, jamais conseguiremos resultados satisfatórios para a categoria.

Então, que venha logo a contraproposta e que possamos negociar em favor dos trabalhadores. Estamos no aguardo!

# ACORDA, PEÃO!!!

Acorda peão, acorda povo, acorda deseanos! Com este chamado, nos dirigimos aos(às) nossos(as) companheiros(as) trabalhadores(as), não somente da DESO, mas também de toda a nossa categoria de Urbanitários.

Não fiquemos imaginando que estamos em uma redoma de aço, que nada externamente nos atingirá; ou que estamos em outro planeta e que as coisas da Terra ficam muito distante de nós. Olha que estamos é no Brasil! Não fiquemos pensando que estamos blindados e que nada vai acontecer conosco enquanto trabalhadores e trabalhadoras.

Acorda, pessoal! Muitas empresas de saneamento de vários estados estão sendo privatizadas ou fazendo as famigeradas PPP's (parcerias público-privadas), a exemplo de São Paulo, Tocantins, Alagoas, Pernambuco, Piauí, Espírito Santo, e vários outros.

Lamentamos que no último dia 22/3, Dia Mundial da Água, nós realizamos um ato no Calçadão da Rua de João Pessoa e contávamos com a presença de muitos companheiros(as) deseanos(as); porém, não compareceram ao ato nem 0,5% dos funcionários da Companhia.

Isso mostra claramente quão alto é o grau de desinformação reinante nas cabeças dos nossos companheiros trabalhadores da DESO no que tange à difícil situação em que se encontra a conjuntura do país para os trabalhadores. A ausência da categoria, embora todos tenham sido liberados para participarem do nosso ato, demonstra de fato esta situação.

Não vamos chorar sobre o leite derramado. As notícias que chegam de Brasília não são nada boas para o conjunto dos trabalhadores. O Dia Mundial da Água é uma data muito importante para nós humanos, e principalmente para nós trabalhadores da DESO. Que no futuro tenhamos mais cuidado com nós mesmos.



▲ Companheiros analisam a proposta a ser encaminhada para a direção do SAAE

## Curso de formação sindical

Entre os dias 13 e 15 de maio, o SINDISAN, através da sua Diretoria de Formação Sindical, estará realizando um curso "Como Funciona a Sociedade I", aberto a toda a categoria. O curso vai discutir a sociedade capitalista em que vivemos e o papel do trabalhador nesta sociedade. Mais informações pelos telefones: 3214-3650 ou 98116-6194 (Sérgio) e 98116-6190 (Tupi).

| FALTA TUDO |

## ETAs do litoral estão corroídas e abandonadas

Em recente visita aos companheiros da base que trabalham na região de praias do litoral sul do estado, esta Direção pôde ver, pessoalmente, os reais motivos que tanto angustiam todos os Operadores de ETAs durante os seus respectivos plantões: o alto grau de insegurança, junto com a total degradação física das estruturas de alvenaria e seus equipamentos devido a fortíssima corrosão. Isso está ficando insuportável e quase paralisando de vez as atividades nessas ETAs.

Instaladas ao longo de toda extensão da faixa litorânea, em rodovias praticamente desertas durante a semana (exceção dos sábados e domingos), essas unidades não contam com nenhum item que possa dificultar o acesso de qualquer pessoa que esteja com más intenções, pois os portões de acesso estão literalmente se desmanchando; os muros, geralmente, estão cheios de rachaduras e não contam com cerca tipo concertina; a iluminação é rudimentar (quando existe); não há sensores de presença, câmeras de segurança, nada!

Somente a presença de um pobre trabalhador jogado a própria sorte naquela imensidão de rodovia inóspita, fazendo das tripas coração para oferecer água de qualidade para a população, embora em termos de equipamento de quase nada disponha, pois quase todos os filtros das estações estão danificados por não passarem por manutenção.

A DESO precisa começar a tomar atitudes de fato! É bom lembrar que durante as nossas andanças pelo interior, geralmente encontramos companheiros batendo fotos e fazendo, dizem eles, "levantamentos". A razão, sinceramente, não sabemos, pois obras de restauração e melhorias visíveis em todo as suas unidades nunca vemos acontecer. De forma generalizada, vemos que todo o patrimônio da DESO está a definhando, dia após dia.

| TERRA DE NINGUÉM |

## ETE Rosa Elze está abandonada e sendo invadida. Cadê a DESO?

Que há muito tempo a DESO não vem dando a mínima atenção para as condições físicas de suas unidades, seja no interior do estado como na Capital, isto até o mais míope dos observadores notará com bastante facilidade. Basta ver o exemplo das condições de sua própria sede, na Rua Campo do Brito, onde toda ela vem se deteriorando com o tempo, permanecendo apenas as varrições diárias, pra não dizerem que nada está sendo feito.

Mas vamos tentar detalhar a situação absurda de abandono e decadência da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localizada no Conjunto Rosa Elze, no município de São Cristóvão, na Grande Aracaju. A ETE que antes era demarcada por cercas de arames farpados, com estruturas de alvenaria, onde o operador realizava as suas atividades e o repouso, hoje, nada mais resta daquela estrutura.

Toda a área está sendo invadida aos poucos; até as próprias lagoas de estabilização estão sendo aterradas pelos invasores; dezenas de casas, algumas até de andar, oficinas mecânicas e de pinturas de automóveis se espalham por todo o perímetro da estação; a cerca de proteção há muito tempo foi destruída por meliantes e drogados.

Os operadores são refém da violência sempre crescente que assola toda aquela região, sem nada poder fazer, mas sendo obrigados a executar

rem as suas tarefas, ficando confinados dentro de um cubículo insalubre, quente e abafado, torcendo para que nenhum mal os aflija, e ainda junto com alguns velhos motores, que insistem em funcionar mesmos sem qualquer tipo de manutenção.

Fica muito difícil para a diretoria do SINDISAN acreditar que em algum momento a direção da DESO parou para analisar essas situações, que só fazem piorar, dia após dia. Lembramos que não se trata de um caso localizado. Conhecemos outras unidades que estão em situação talvez de maior gravidade que a da ETE do Rosa Elze.

Será que a integridade física do trabalhador e, também, o patrimônio da companhia nunca foram e nem serão motivos de preocupação para a direção da DESO?

Para alguns chefes, que simplesmente se acham no direito de intimidar e até de punir os trabalhadores e colegas de companhia, por que não vão fazer um levantamento de todas as áreas que estão com algum tipo de ameaça, seja por invasões, violência física e verbal contra trabalhador, abandono, e até desabamento?

Assim, todos juntos, chefia, trabalhadores e sindicato, poderiam exigir da alta direção da DESO que tome providências urgentes para que se comece a corrigir estas situações deprimentes que os trabalhadores estão passando todos os dias.



▲ Área que deveria ter total segurança está aberta aos meliantes e invasores

**| ALERTA MÁXIMO |**

# Para renegociar dívida, União exige que estados elevem taxaço de servidores e congelem salários

Os servidores públicos estaduais que se preparem. O governo federal enviou, no dia 22/3, à Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 257/2016, sobre a reforma fiscal, que prevê contrapartidas para a renegociação das dívidas dos estados com a União. E nessa conta, quem pode ser mais penalizado são os servidores públicos.

Sob o pretexto de promover uma reestruturação fiscal “duradoura e sustentável” e de dialogar com as demandas dos governos estaduais, o projeto sinaliza para o mercado com medidas de contenção de custos que vão do archo salarial dos servidores públicos à privatização de empresas estatais, implícita na possibilidade de a União aceitar ativos pertencentes aos Estados - empresas públicas e participações acionárias majoritárias - para futura alienação.

Na renegociação das dívidas, fi-

cam sob responsabilidade dos governos estaduais os reajustes das alíquotas de contribuição previdenciária de seus servidores públicos, de 11% para 14%, e patronal, de 22% para 28%, de forma gradual, nos próximos três anos.

Outra obrigação será a readequação do regime jurídico dos funcionários públicos ativos e inativos, para que benefícios concedidos, progressões e vantagens sejam limitados.

Ainda sobre o funcionalismo de cada estado, ficam congelados aumentos, reajustes ou quaisquer adequações de remunerações.

Leis que apontem a criação de programas que concedam ou ampliem incentivos financeiros também estão vetadas. Os governos estaduais também deverão cortar cargos comissionados em 10%. Já o pagamento das dívidas dos estados com a União terá um prazo de 20 anos.

## SÃO CRISTÓVÃO

# Reunião explica retirada de bens do Rio Comprido

Depois dos acontecimentos ocorridos na Captação do Rio Comprido, a diretoria do SINDISAN solicitou e foi atendida com uma reunião, que aconteceu no dia 08/03. Segundo o diretor do SAAE, a ordem para a retirada dos objetos lá do Rio Comprido partiu do próprio Ministério Público do Trabalho – MPT.

Indagado sobre a retirada do fogão, já que o operador começa a trabalhar às 06 horas da manhã, o diretor foi enfático: não é para tomar café no local de trabalho; é para tomar café em casa, ele disse.

Outro fato discutido é que trabalhador que estiver no horário das 00:00 às 06:00 não poderá permanecer no local de trabalho, ficando a responsabilidade sobre o operador rondista, que percorrerá as estações.

## Corte de energia afeta perímetros

Há cerca de 15 dias foi cortada a energia de todos os perímetros irrigados, sendo resolvido logo em seguida. Porém, na segunda-feira (28), tivemos a informação de que o Perímetro de Lagarto teve novamente a sua energia cortada, afetando o abastecimento da cidade, inclusive.

A pergunta que fica é: até quando os perímetros irrigados viverão nesse liga-desliga? Pelo que sabemos, a energia nos perímetros é paga pela Cohidro com o custeio. Se o governo não repassa, fica impossível pagar energia e outros insumos.



O SINDISAN acaba de adquirir dois veículos novos - um Saveiro cabine dupla e um Gol Trend - em substituição aos dois Gol antigos do sindicato, que já tinham quatro anos de uso. Importante destacar que o Saveiro cumprirá duas funções: será utilizado para visitas às bases e serviços gerais, mas também para mobilização e eventos dos sindicatos, já que nele será instalado um som móvel com a mesma potência da nossa histórica Caravan. Com estas aquisições, feitas graças à contribuição de todos os trabalhadores, a Direção do SINDISAN prova a responsabilidade que tem sobre o patrimônio da categoria, e prova àqueles que vivem insinuando pelos cantos sobre malversação do dinheiro do trabalhador, onde aplicamos esse dinheiro. E, preparem-se: em breve, faremos uma ampla reforma na nossa sede.